

## **Resposta à interpelação, por escrito, apresentada por Zheng Anting, Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres dos Serviços de Saúde e Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Zheng Anting, de 8 de Setembro de 2014, enviada a coberto do Ofício n° 823/E663/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Setembro de 2014:

1. Com vista a elevar a qualidade das obras viárias, a promover a segurança dos trabalhadores e do tráfego, a manter fluente a circulação de veículos e a reduzir o impacto ambiental, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) elaborou o “Manual de controlo de tráfego e instalações de segurança sobre obras viárias”, tendo como critérios principais o controlo do tráfego e instalação de segurança de obras viárias. Para melhor separação de poeiras e redução do ruído produzido pelas obras viárias, a DSAT exigiu à empreitada a perfeita execução das respectivas medidas, ou seja, a utilização de tapumes para dividir a obra da estrada; por outro lado, sempre que proceder à escavação de estrada, é necessário aspersar água periodicamente para reduzir o levantamento de poeiras. Se for verificado, no local, o levantamento excessivo de poeiras, será feita uma advertência verbal e exigida a aspersão de água bem como a limpeza de pedras e areias da estrada.

2. Actualmente, o trabalho de limpeza das ruas públicas de Macau é responsabilidade da Companhia de Sistema de Resíduos (CSR). Segundo o disposto no contrato “Limpeza Urbana, Recolha e Transporte de Resíduos da RAEM”, iniciado a 1 de Abril, é dever da CSR a lavagem e limpeza periódica das ruas e estradas públicas. Além do envio diário de trabalhadores para limpar as ruas, a CSR utiliza também um veículo de água de alta pressão (veículo destinado à lavagem de ruas) e veículo de limpeza de ruas para proceder à lavagem e limpeza periódica, bem como, devido à situação real, aumentar, adequadamente, o número de vezes de limpeza. A CSR utiliza ainda o mini carro para limpeza equipado com jacto de água. No entanto,



para manter a higiene ambiental dos bairros, o IACM envia, periodicamente, trabalhadores para proceder à fiscalização. Caso se encontrem problemas higiénicos, o Instituto decreta, à CRS, a afectação de trabalhadores ao local para fazer o acompanhamento do caso.

3. A prevenção é o ponto essencial para garantir a segurança alimentar. Deste modo, o Centro de Segurança Alimentar do IACM aumentou o procedimento de controlo e fiscalização de produtos alimentares de diversos estabelecimentos locais através da monitorização e inspecção sanitária quotidiana. Durante a fiscalização, o fiscal controla e avalia a situação no local, isto é, inspecciona o nível de segurança geral, nomeadamente o tratamento do fluxo da produção de produtos alimentares, a temperatura e o ambiente onde estão expostos os alimentos, a instalação e equipamento relativo à conservação e apresentação de produtos alimentares. Em simultâneo, procede à promoção e ensino, no que diz respeito à higiene alimentar, ao sector, para aumentar o conhecimento sobre gestão higienética de produtos alimentares. Caso seja detectado perigo para a segurança alimentar, será apresentado, de imediato, a proposta e exigência de melhoramento, e o estabelecimento voltará a ser inspeccionado, com o objectivo de elevar o nível de operação da segurança alimentar do sector.

O Governo RAEM dá muita importância ao trabalho de divulgação e conhecimento sobre produtos alimentares, desenvolvendo continuamente actividades relativas ao tema e elaborando diversas medidas de prevenção e trabalho de orientação, a fim de aumentar os conhecimentos dos cidadãos e do sector alimentar.

O Centro de Segurança Alimentar do IACM além de apresentar ao sector, uma série de orientações sobre a segurança alimentar, v.g. “Orientação higiénica para tratamentos de comidas”, “Orientações técnicas e higiénicas de comidas”, entre outros, organizou, igualmente, palestras relacionadas com o tema, a fim de continuar a elevar os conhecimentos sobre a segurança alimentar. Transmite ainda, ao público, informações sobre a segurança alimentar através de diversos meios, ou seja, através da internet, aplicação para telemóvel, média, palestras, actividades, boletim de informação sobre segurança alimentar, entre outros, tendo como objectivo a



sensibilização do público para os pormenores da segurança alimentar na vida quotidiana e elevar os conhecimentos relativos à segurança alimentar.

Ao 29 de Outubro de 2014.

Presidente do Conselho de Administração  
Vong Iao Lek